

Centro Universitário de Patos - UNIFIP  
 Curso de Medicina  
 v. 5, n. 3, jul/set. 2020, p.78-89.  
 ISSN: 2448-1394



## A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTAS PARA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

*THE USE OF DIGITAL TECHNOLOGIES AS TOOLS FOR NURSING STUDENT TRAINING*

Bruna Amâncio Pinto Ramalho  
 Centro Universitário de Patos – UNIFIP - Patos – Paraíba – Brasil  
[bramanho01@gmail.com](mailto:bramanho01@gmail.com)

Kamila Nethielly Souza Leite  
 Faculdade Vale do Pajeú – FVP – São José do Egito - Pernambuco - Brasil  
[ka\\_mila.n@hotmail.com](mailto:ka_mila.n@hotmail.com)

Mona Lisa Lopes dos Santos Caldas  
 Centro Universitário de Patos – UNIFIP- Patos – Paraíba – Brasil  
[monalisalopes13@gmail.com](mailto:monalisalopes13@gmail.com)

Rosa Martha Ventura Nunes  
 Centro Universitário de Patos – UNIFIP- Patos – Paraíba – Brasil  
[rosamarthaventura@hotmail.com](mailto:rosamarthaventura@hotmail.com)

Jéssica Samara Ferreira dos Santos  
 Brejinho – Pernambuco - Brasil  
[jes.santos@gmail.com](mailto:jes.santos@gmail.com)

### RESUMO

**Objetivo:** Investigar a relação entre as TDIC e o processo ensino-aprendizagem de acadêmicos de enfermagem do Centro Universitário de Patos (UNIFIP). **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória com abordagem quantitativa, realizada na UNIFIP com os estudantes de enfermagem de todos os períodos e amostra de 150 participantes. A pesquisa está respaldada na resolução 510/2016. **Resultados:** Houve prevalência do gênero feminino com 79.3%. Em relação ao estado civil, foi evidenciado que 77.3% estão solteiros. Observa-se, ainda, que 91.3% possuem computadores em casa, e 91.3% têm acesso à "internet". Quanto ao uso da internet, 98.6% a utilizam para diversas finalidades. Destacou-se a utilização da internet para fins de pesquisa educacional, em 76.6% dos entrevistados. Entre os serviços mais utilizados, estão as redes sociais com 90%; seguindo o e-mail, com 52%; sites de busca que são visitados por 42% dos estudantes; e, por último, os sites de notícias envolvendo 30%. **Considerações finais:** O uso da internet continua sendo utilizado pelos estudantes como forma de comunicação, porém, ainda se torna pouco utilizada para atividades acadêmicas e programas que aperfeiçoem a atuação dos estudantes favorecendo a atualização e a qualificação profissional para enfrentar o mercado de trabalho. Para isso, compete às instituições universitárias maior sensibilização para abertura de espaços cibernéticos, de forma a proporcionar melhorias no ensino/aprendizagem.

**Palavras-chave:** Tecnologias. Enfermagem. Ensino superior.

## ABSTRACT

**Objective:** To investigate the relationship between TDIC and the teaching-learning process of nursing students at Centro Universitário de Patos (UNIFIP). **Methodology:** this is a descriptive-exploratory research with a quantitative approach, carried out at UNIFIP with nursing students from all periods and a sample of 150 participants. The research is supported by resolution 510/2016. **Results:** There was a prevalence of females with 79.3%. Regarding marital status, it was shown that 77.3% are single. It is also observed that 91.3% have computers at home, and 91.3% have access to the "internet". Regarding the use of the internet, 98.6% use it for various purposes. The use of the internet for educational research purposes stood out in 76.6% of respondents. Among the most used services are social networks with 90%; following the email, with 52%; search sites that are visited by 42% of students; and, finally, news sites involving 30%. **Final considerations:** The use of the internet continues to be used by students as a form of communication, however, it is still little used for academic activities and programs that improve the performance of students, favoring updating and professional qualification to face the job market. To this end, it is up to university institutions to raise awareness of opening cyber spaces, in order to provide improvements in teaching / learning.

**Keywords:** Technologies. Nursing. University education.

## 1. Introdução

As transformações decorrentes do surgimento das novas tecnologias da informação e comunicação (TIC), que as sociedades contemporâneas tem experimentado, ultrapassam as fronteiras de suas especificidades e se configuram como ferramentas imprescindíveis para o processamento das diferentes formas de relacionamento entre os indivíduos. Seja no mundo do trabalho, seja no mundo do entretenimento, por exemplo, podemos dizer que nunca um produto tecnológico teve tamanha inserção no cotidiano da rede social, como o verificado a partir das TICs.<sup>1</sup>

O uso da informática na área da educação encontra-se em correto processo de desenvolvimento, demonstrando que o uso de recursos das tecnologias da informação constitui um meio facilitador da aprendizagem.<sup>2</sup>

O crescimento na utilização das Tecnologias da informação e comunicação (TIC) ocorre de forma acelerada na área de gerenciamento de informação como também no âmbito da saúde. A expansão do acesso a internet nos ambientes hospitalares, ambulatoriais e no ensino proporciona uma ampliação das redes de comunicação nos serviços voltados para a saúde, mudando tanto o perfil do profissional quanto da população no que se diz respeito ao acesso à informação em saúde.<sup>3</sup>

A presença de tecnologias educacionais digitais, enquanto coadjuvantes do processo de ensino-aprendizagem, não exige o professor de investir o seu tempo no preparo das aulas. Ou seja, ao conceber a formação do profissional, o professor deve privilegiar uma proposta pedagógica com embasamento científico, participativa, numa

vertente interacionista, que poderá ser um dos fatores determinantes da melhoria da assistência a saúde em consonância com os princípios do sistema de saúde brasileiro. <sup>4</sup>

As tecnologias digitais são interlocutoras constantes e reconhecidas no contexto atual. Esse reconhecimento significa que os processos educacionais convencionais e formais como as da escola não podem voltar as costas para essas mídias tão atraentes e, em consequência, tão eficientes. Por isso a importância de investigar as contribuições das mídias no processo educacional. <sup>5</sup>

Mas, diante desse contexto, como será que os alunos de graduação em Enfermagem das Faculdades Integradas de Patos-FIP utilizam os recursos das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no processo de ensino e aprendizagem?

Tal questionamento nos impulsiona a investigar a relação entre a internet e o processo ensino aprendizagem de estudantes de enfermagem das Faculdades Integradas de Patos, por entendermos que se trata de uma abordagem atual e relevante que pode trazer contribuições para o desenvolvimento de políticas pedagógicas que fortaleçam a formação profissional e entenda as necessidades das organizações de saúde que precisam de profissionais capacitados e conectados com a rede de informações. Logo, esse estudo tem como objetivo: Investigar a relação entre as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e o processo ensino aprendizagem de estudantes de enfermagem das Faculdades Integradas de Patos.

## **2. Métodos**

O estudo foi do tipo descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada no Centro Universitário de Patos (UNIFIP), no curso de Bacharelado em Enfermagem.

A população é composta pelos estudantes do curso de enfermagem da UNIFIP, população de estudo são os estudantes de Enfermagem tendo o total de 500 alunos matriculados. De forma que, a amostra foi de 150 estudantes, que se enquadraram nos seguintes critérios de inclusão: apresentar matrícula ativa está presente no momento da coleta de dados e aceitar participar da pesquisa. Foram excluídos aqueles que não estiveram sentindo-se bem no momento da coleta de dados.

Os participantes foram informados quanto ao objetivo do estudo, bem como se comprometeram ao sigilo das informações prestadas no ato da entrevista. Após receberem todas as informações sobre os objetivos da pesquisa, os mesmos para participarem do estudo, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.

O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário semi-estruturado previamente elaborado pela autora, contendo questões objetivas, o mesmo foi composto por dados socioeconômicos e demográficos, na primeira parte, e na segunda os dados referentes ao objetivo do estudo.

A coleta de dados foi realizada através da aplicação de um questionário individual, com tempo estimado de aproximadamente 15 minutos, em local tranquilo, na própria sala de aula em se encontravam estudantes, os dados foram coletados no período de outubro e novembro de 2019.

Os dados provenientes do instrumento de coleta de dados que foram utilizados foram analisados no Microsoft Excel (2010), as variáveis por meio de frequência absoluta (n) e relativa (%), sendo os resultados apresentados em formas de tabelas.

A pesquisa foi realizada mediante a autorização da instituição de ensino referida levando-se em consideração os aspectos éticos em pesquisas que envolvem seres humanos, conforme descrito na Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta a pesquisa envolvendo seres humanos.<sup>6</sup>

Quanto aos aspectos éticos, o projeto foi desenvolvido após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas de Patos, com CAEE: 20137119.6.0000.5181 e número de parecer: 3.601.606.

### **3. Resultados**

Os estudantes de enfermagem da UNIFIP que colaboraram com esse estudo foram escolhidos aleatoriamente do 1º ao 10º período. Na fase da aplicação do instrumento, não foram encontradas dificuldades, pois os estudantes foram solícitos a intervenção e voluntariamente participaram da amostra. Todo o esforço em apurar e processar os dados quantitativos será descrito a seguir.

A idade média dos estudantes de Enfermagem foi de 21 anos, com idade mínima de 18 anos, e a máxima de 40 anos. Pode-se perceber que têm um grupo muito jovem de estudantes que estarão aptos ao mercado de trabalho em plena idade juvenil. Na caracterização da amostra, conforme a Tabela 1, o gênero que prevalece é o feminino, com 79.3% e masculino com 20.6%. Por outro lado, o estado civil dos estudantes revela que 77.3% são solteiros, 16% são casados, 1.3% são viúvos, 1.3% divorciados e 4% são união estável.

Observa-se, ainda, que 91.3% dos estudantes da pesquisa possuem computador em seu domicílio, e 91.3% têm acesso à rede mundial de computadores "internet" em casa. De acordo com o resultado da tabela a maioria dos estudantes de enfermagem tem acesso ao computador em casa.

**TABELA 1** – Dados demográficos dos estudantes de Enfermagem da UNIFIP (n=150), Patos PB, 2019.

<b>Dados demográficos</b>		<b>f</b>	<b>%</b>
Gênero	Masculino	31	20.6
	Feminino	119	79.3
Estado Civil	Solteiro (a)	116	77.3
	Casado	24	16
	Viúvo	2	1.3
	Divorciado	2	1.3
	União Estável	6	4
Você possui PC?	Sim	137	91.3
	Não	13	8.6
Local de acesso ao computador	Em casa	137	91.3
	Na UNIFIP	5	3.3
	Na <i>Lan House</i>	0	0
	<i>Casa dos amigos</i>	5	3.3

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019.

Na caracterização dos estudantes de enfermagem da UNIFIP, conforme a Tabela 2, quanto à experiência com informática, 66.6% afirmam possuir alguma experiência e conhecimento, no entanto 33.3% ainda revelam não terem qualquer familiaridade ou experiência com o computador.

Observa-se ainda que pouco se utiliza as *Lan House* uma vez que os aparelhos eletrônicos digitais e móveis estão mais presentes na vida dos estudantes e com maior acesso pelos mesmos.

**TABELA 2** – Caracterização dos estudantes de Enfermagem da UNIFIP (n = 150), segundo a experiência e utilização do computador, Patos PB, 2019.

<b>Enunciados</b>		<b>F</b>	<b>%</b>
Possui alguma experiência com informática?	Sim	100	66.6
	Não	50	33.3
Usa informática em sala de aula?	Sim	60	40
	Não	90	60
Gostaria de passar a usar?	Sim	67	44.6
	Não	23	15.3
Sente-se preparado para usar a <i>internet</i> em outros lugares?	Sim	136	90.6
	Não	14	9.3

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019.

Observa-se ainda que a maioria dos estudantes que não utilizavam o computador em sala de aula, quando questionados se gostariam de utilizar como ferramenta de apoio à aprendizagem, 44.6% respondeu "sim". Alguns explicaram que o computador poderia

dar mais dinamismo nas aulas teóricas e acréscimo de informações, podendo facilitar o aprendizado.

Apenas 15.3% afirmam que não queriam usar o computador em sala de aula por não achar importante. Quando questionados se estariam preparados para usar a *internet* em outros lugares, fora do âmbito da UNIFIP, 90.6% dos participantes afirmam sentir-se preparados para usá-la, e apenas 9.3% não demonstram estar preparados. Dados importantes nessa tabela mostram que a aprendizagem dos estudantes está ligada ao uso das tecnologias junto a *internet* favorecendo esse processo de ensino.

**TABELA 3** – Caracterização dos estudantes de Enfermagem da UNIFIP (n= 150), quanto ao uso da *internet* e a pesquisa de informação, Patos-PB, 2019.

Enunciados		f	%
Eu não uso <i>internet</i> .	Sim	2	1.3
	Não	148	98.6
Sou capaz de acessar sites educativos.	Sim	115	76.6
	Não	35	23.3
Sou capaz de seguir link de sites para diferentes tipos de recursos da <i>internet</i> .	Sim	70	46.6
	Não	80	53.3
Uso listas da <i>internet</i> e faço pesquisas educacionais.	Sim	83	55.3
	Não	67	44.6
Ensino aos meus colegas a utilizarem os recursos da <i>internet</i> .	Sim	47	31.3
	Não	103	68.6
Não costumo pesquisar informação em formato eletrônico.	Sim	10	6.6
	Não	140	93.3
Faço pesquisa simples com recursos do <i>google</i> e <i>google</i> acadêmico.	Sim	125	83.3
	Não	25	16.6
Uso estratégias de pesquisas em diferentes programas, incluindo o uso de Booleama.	Sim	15	10
	Não	135	90
Tenho incluído diferentes tipos de estratégias de pesquisa para minhas tarefas acadêmicas.	Sim	74	49.3
	Não	76	50.6
Tenho uma caixa de correio, mas raramente uso.	Sim	36	24
	Não	114	76
Mando mensagens usando e-mail quase sempre para amigos e familiares.	Sim	40	26.6
	Não	110	73.3
Verifico o e-mail regularmente.	Sim	83	55.3
	Não	67	44.6
Encorpo o e-mail nas atividades da aula.	Sim	48	32
	Não	102	68
Uso o e-mail para aceder a informações de pesquisa por fora	Sim	41	27.3
	Não	109	72.6
Envolver meus colegas a usarem e-mail para comunicar com outras pessoas de todo mundo.	Sim	15	10
	Não	135	90

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019.

Quanto ao uso da *internet*, 98.6% dos estudantes de enfermagem da UNIFIP fazem uso dessa tecnologia da comunicação, para as mais diversas finalidades, porém destacou-se que a utilização da *internet*, para fins de pesquisa educacional, foi

identificada em 76.6% dos estudantes. Constatou-se, que a 53.3% deles não expõem navegando na rede, seguindo links que podem não ser confiáveis.

Quanto ao uso listas da *internet* e fazer pesquisas educacionais 83% dos estudantes afirmaram realizar essas atividade. Um dado que requer a atenção é que os estudantes não demonstram interesse em ensinar aos colegas a utilizarem os recursos da *internet*, ou seja, 31.3% afirmam ter essa iniciativa.

Quando indagados se não costumava pesquisar informações em formato eletrônico, 93.3% dos estudantes de enfermagem afirmaram que faziam uso da pesquisa em formato eletrônico. Esse dado foi confirmado, quando questionados se utilizavam os recursos do *Google*, e *Google* acadêmico, para realizarem pesquisas. Neste cenário, 83.3% dos estudantes confirmam o uso dessa ferramenta de busca.

Todavia, o uso de estratégias de pesquisas, em diferentes programas, incluindo o uso de *Booleama*, somente 10% dos estudantes as utilizavam. No entanto, 49.3% dos estudantes afirmam que têm incluído diferentes tipos de estratégias de pesquisa.

Quanto ao uso do e-mail, 24% dos estudantes têm caixa de e-mail e utilizam com muita regularidade, seja para mandar mensagens para amigos e familiares, como troca de informações entre si e/ou professores. Nota-se que os estudantes também usam o e-mail para a comunicação com pessoas de todo o mundo. Como ferramenta utilizada para encorpar o e-mail, nas atividades da aula, 68% dos estudantes não utilizam com essa finalidade e, para ter acesso às informações de pesquisa, o resultado mostrou que 72.6% não usam.

**TABELA 4** – Caracterização dos estudantes de Enfermagem da UNIFIP (n = 150), quanto ao tempo de acesso e sites mais utilizados na *internet*, Patos-PB, 2019.

Enunciados		f	%
Quantas vezes, em média, você utiliza a <i>internet</i> ?	Todos os dias	143	95.3
	Uma vez por semana	0	0
	Duas vezes por semana	0	0
	Três vezes por semana	0	0
	Mais de três vezes p/ semana	7	4.6
Quantas horas você gasta, em média, acessando a <i>internet</i> ?	Uma hora por dia	2	1.3
	Duas horas por dia	15	10
	Três horas por dia	10	6.6
	Mais de três horas por dia	50	33.3
	Esqueço da hora	73	48.6
Qual o serviço que você mais utiliza na <i>internet</i> ?	E-mail	78	52
	Redes sociais	135	90
	Sites de busca	63	42
	Sites de notícias	45	30

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019.

\*Os participantes poderiam marcar mais de uma opção no terceiro questionamento da tabela.

A utilização da *internet* pelos estudantes de enfermagem, conforme mostra a Tabela 4, é todos os dias para 95.3% dos estudantes e 4.6% usam mais de três vezes por semana. Quando indagados sobre a quantidade de horas que gastam acessando a web, 48.6% dos estudantes de enfermagem esquecem a hora; 33.3% despendem mais de três horas por dia; e 10% usam duas horas diárias; 6.6% usam três horas por dia; e apenas 1.3% dos estudantes passa só uma hora acessando a internet

O serviço mais utilizado pelos estudantes internautas está às redes sociais com 90% dos estudantes, depois vêm o e-mail, com 52% dos estudantes; os *sites* de busca são visitados por 42% dos estudantes; e, por último, os sites de notícias envolvendo 30% dos estudantes.

**TABELA 5** – Caracterização dos estudantes de Enfermagem da UNIFIP (n=150), segundo as redes sociais de acesso, Patos-PB, 2019.

Enunciados		F	%
Você usa, ou já usou o <i>you tube</i> ?	Sim	150	100
	Não	0	0
Que tipo de vídeo assiste no <i>you tube</i> ?	Clips de música	52	74
	Clips de humor	41	27.3
	Material de estudo/ pesquisa acadêmica	112	74.6
Você usa, ou já usou o Instagram?	Sim	148	98.6
	Não	2	1.3
O que você mais gosta de fazer no Instagram?	Ver fotos de amigos	150	100
	Ver vídeos	78	52
	Seguir IG educativo	58	38.6
Outros sites de relacionamentos	<i>Facebook</i>	69	46
	<i>Whatsapp</i>	150	100

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019.

\*Os participantes poderiam marcar mais de uma opção.

Na caracterização das redes sociais, quando questionados sobre o uso do *youtube*, 100% dos estudantes de enfermagem já haviam utilizado

Quanto ao tipo de vídeo mais visitado, os materiais de estudo e pesquisa foram os mais acessados por 74.6% dos estudantes. Seguido pelos clipes de músicas acessados por 74% dos estudantes.

Outra rede social bastante usada é o *Instagram* com 98.6% de estudantes de enfermagem, sendo usuários da rede. E, quando questionados sobre o que mais gostam de fazer no *Instagram*, eles afirmam “ver fotos de amigos” 100%, e “ver vídeos” 52% dos estudantes. Outros *sites* de relacionamento mencionados foram o *Whatsapp* 100%, e o *Facebook* 46% ainda utiliza esse *site* de relacionamento. Esse resultado mostra que os estudantes usam mais o *Instagram*, por ser mais popular no Brasil, e também por causa da facilidade em utilizar os recursos para se comunicar com outras pessoas do mundo todo e poder acompanhar a vida delas, através da visualização de fotos e da leitura dos



recados recebidos. Além disso, é um *site* bastante criativo, com vários recursos de diversão que são os aplicativos, além disso, é um meio barato de comunicação.

#### 4. Discussão

Na pesquisa vigente, com relação aos dados da tabela 1, o gênero feminino destaca-se por maior predominância: 79,3%, o que pode ser confirmado por um estudo desenvolvido em quatro instituições de ensino superior (IES), três públicas e uma privada, sendo uma da região sul e três da região sudeste do país com discentes de enfermagem, que teve também o predomínio do sexo feminino (84,5%), e a faixa etária entre 20 e 24 anos 50% e os solteiros com 76,9%.<sup>7</sup>

Contatou-se que 91,3% dos estudantes desta pesquisa possuem computador em seu domicílio e tem acesso à "internet", convergindo com uma pesquisa realizada em uma escola de enfermagem localizada no município de São Paulo, em que 100% dos entrevistados utilizam o computador sendo que 94,4% possuem computador em casa ligado á internet.<sup>8</sup>

Um estudo desenvolvido sobre a competência técnica em informática de alunos de enfermagem mostra que 100% os alunos ingressantes no curso de enfermagem possuem conhecimento básico no que se refere ao uso da internet.<sup>9</sup>

A informática como recurso facilitador foi utilizada para desenvolver o tema escala de pessoal de enfermagem, que é considerado difícil para os alunos numa fase em que ainda não exercem a profissão. Assim, foi desenvolvida e disponibilizada uma ferramenta que auxiliasse nessa tarefa. Trata-se de um software que possibilita ao estudante exercitar e fixar conhecimentos teóricos adquiridos, a partir da elaboração de uma escala mensal de enfermagem com base nos parâmetros legais para o dimensionamento de pessoal.<sup>10</sup>

A internet está cada vez mais presente no sistema educacional e o uso das redes sociais deve ser introduzido no processo pedagógico para romper as paredes da escola, para que aluno e professor possam conhecer o mundo, novas culturas, realidades, desenvolvendo a aprendizagem através do intercâmbio e aprendizado colaborativo.<sup>11</sup>

Em estudo realizado na Universidade Federal da Paraíba também com estudantes de enfermagem, 98% dos participantes do estudo afirmaram que faziam uso da pesquisa em formato eletrônico. Observa-se, portanto, o empenho dos estudantes em pesquisar em formato eletrônico, uma vez que esse formato é fácil e rápido. Além disso, usam os recursos do *Google*, e *Google* acadêmico, os quais são conhecidos por seu vasto acervo informacional no mundo todo.<sup>12</sup>

Em uma pesquisa sobre o emprego do e-mail e facebook na educação a distancia mostra que para os participantes, o fato de o e-mail propiciar a comunicação ou o debate

de conteúdos com o tutor/professor não ajudaria no processo de construção do conhecimento. A existência de outras TICs capazes de promover a interação educador-educando na Educação à distância (EaD), como fóruns e bate-papos, provavelmente, diminui a participação do e-mail como uma ferramenta voltada para a aprendizagem. O fato de o e-mail propiciar a comunicação ou o debate de conteúdos com o tutor/professor não ajudaria no processo de construção do conhecimento. A existência de outras TICs capazes de promover a interação educador-educando na EaD, como fóruns e bate-papos, provavelmente, diminui a participação do e-mail como uma ferramenta voltada para a aprendizagem.<sup>13</sup>

Um estudo realizado em ano de 2013 sobre o tempo médio do uso do computador em uma universidade privada do Tocantins constatou-se que 39,7% dos participantes o utilizam no máximo 3 horas por dia; 44,8% o fazem de 4 a 6 horas diário; 8,6% de 7 a 10 horas e 6,9% mais de 10 horas diárias. Isso mostra como a rede de comunicação está presente na vida dos estudantes, seja para pesquisa ou para outros fins.<sup>14</sup>

Um estudo realizado na Universidade Federal da Paraíba obteve resultados divergentes com o desta pesquisa. De acordo com o mesmo, o serviço mais utilizado é o *e-mail*, citado por 91% dos estudantes internautas, seguido por *sites* de busca com 87%; as redes sociais são visitadas por 55; e, por último, os *sites* de notícias que foram mencionados por 51% dos estudantes. Esse resultado mostra que os estudantes de enfermagem buscam utilizar vários recursos disponíveis na *internet* para atualização e para crescimento acadêmico e pessoal, além de ficar evidente do envolvimento e da imersão dos estudantes com a tecnologia digital e acesso a *internet* para várias finalidades.<sup>12</sup>

De acordo com uma pesquisa realizada no ano de 2017 sobre a utilização de vídeos como tecnologia educacional na enfermagem, no que se refere à descrição de como os vídeos podem ajudar no ensino de procedimentos de enfermagem, os participantes foram unânimes ao compreenderem que se trata de uma forma de esclarecer as dúvidas e, dessa maneira, facilitar o aprendizado dos procedimentos de enfermagem.

Em um estudo elaborado com estudantes e egressos no ano de 2015, a rede social que prevalece é o *facebook*. A pesquisa mostra que todos os pesquisados relataram utilizar o *facebook*, o que confirma a popularidade da rede social. O aproveitamento ubíquo de suas facilidades para finalidades acadêmicas provavelmente foi uma decorrência natural. Com relação à frequência do uso do *facebook* para fins educativos, a maioria o acessava, no mínimo, uma vez por semana, que se refere a 68% dos entrevistados.<sup>13</sup>

## 5. Considerações finais

Pode-se observar nesse estudo que os estudantes de enfermagem fazem utilização da *internet* com grande frequência, não somente no ambiente acadêmico, como também de maneira constante em suas atividades diárias. Observa-se nos resultados que a maioria dos alunos passam horas conectados, não sabendo especificar o tempo que fica conectado durante o dia.

É possível notar que os estudantes consideram muito importantes a utilização da *internet* como ferramenta complementar do processo ensino-aprendizagem. O *software* mais utilizado pelos estudantes indica o comprometimento dos acadêmicos com instrumentos que desempenham funções operacionais relacionadas ao ensino e à pesquisa. Apesar de pequena parte da amostra utiliza em sala de aula o que fica notável a ausência da tecnologia no processo ensino-aprendizagem na instituição de ensino, e essas novas tecnologias da informação e comunicação podem instrumentalizar o processo de ensino-aprendizagem.

Conclui-se que o uso da *internet* ainda está sendo utilizado pelos estudantes como forma de comunicação acessível, porém os mesmos deveriam utilizá-las mais para atividades acadêmicas e na relação ensino/docente/pesquisa e em programas que melhorem a atuação do estudante de enfermagem que favoreçam a atualização e a qualificação acadêmica, proporcionando maior crescimento profissional para enfrentar o mercado de trabalho que está cada dia mais competitivo. Para isso, compete às instituições universitárias maior sensibilização para abertura de espaços *cibernéticos*, de forma a proporcionar melhorias no ensino/aprendizagem.

## Referências

1. Prado C, Santiago LC, Silva JAM, Pereira IM, Leonello VM, Otrenti E. et al. Ambiente virtual de aprendizagem no ensino de enfermagem: relato de experiência. Rev.Bras.enferm 2012 [Acesso em: 21.nov.2018]; 65 (5): 862-6. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/50034-71672012000500022>.
2. Masson VA, Ribeiro RL, Hipólito MCv, Tobase L. Construção de objetos virtuais de aprendizagem para o ensino da história em enfermagem. Rev.min.enferm. 2014 [Acesso em: 21.nov.2018]:18(3) 764-769. Disponível: <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140056>
3. Frota NM, Barros LM, Araújo TM, Caldini LN, Nascimento JC, Caetano JA. Construção de uma tecnologia educacional para o ensino de enfermagem sobre punção venosa. Rev.

- Gaúcha de Enfermagem. 2013 [Acesso em : 21. nov.2018]: 34(2) 29-39. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1983-14472013000200004>.
4. Góes FSN, Camargo RAA, Hara<sup>3</sup> CYN, Fonseca LMM. Tecnologias educacionais digitais para educação profissional de nível médio em enfermagem. Rev. Eletrônica de Enfermagem. 2014 [Acesso em: 21. nov.2018];16(2):453-61. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v16i2.21587>.
  5. Homem SMS. Construção das tecnologias digitais no processo de aprendizagem. 2012.
  6. Brasil. Conselho Nacional De Saúde. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Trata de pesquisas e testes em seres humanos. Brasília: Diário Oficial da União. 07 abril 2016.
  7. Bublitz S, Guido LA, Neves RSK, Tatsch E, Lopes LFD. Perfil sociodemográfico e acadêmico de discentes de enfermagem de quatro instituições de ensino. Rev. Gaúcha de Enfermagem. 2015[Acesso: 09 de fev 2020];36(1):77-83. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2015.01.48836>.
  8. Peres HHC, Meira KC, Leite MMJ. Ensino de didática em enfermagem mediado pelo computador: avaliação discente. Rev. Esc Enferm USP. 2007 [Acesso: 09 de fev 2020];41(2):273-274. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342007000200014>.
  9. Cruz NS, Soares DKS, Bernardes A; Gabriel CS, Pereira MCA, Évora YDM. A competência técnica em informática de alunos de Enfermagem. Rev. Esc Enferm USP. 2011[Acesso: 09 de fev 2020];45(esp): 1595-9. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342011000700009>
  10. Santos JLG, Souza CSBN, Tourinho FSV, Sebold LF, Kempfer SS, Linch GFC. Estratégias didáticas no processo de ensino-aprendizagem de gestão em enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2018[Acesso: 10 de fev 2020];27(2):1-11. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-070720180001980016>
  11. Silva FS. Redes sociais no processo de ensino e aprendizagem: com a palavra o adolescente. Teorias e práticas em tecnologias educacionais, Campina Grande: EDUEPB 2016. 67-98 p.
  12. Leite KNS, Santos SR, Andrade SSC, Zaccara AAL, Costa TF. A internet e a sua influência no processo ensino-aprendizagem de estudantes de enfermagem. Rev.enferm. UERJ. 2013[Acesso: 09 de fev 2020];21(4):464-70. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuernj/article/view/10006/7803>.
  13. Tenório T, Marques TR, Patterson N, Tenório A. O Emprego do e-Mail e do Facebook na Educação a Distância com Base nas Percepções de Alunos e Egressos. Rev. Científica em Educação a Distância. 2015 [Acesso em: 10 de fev 2020];5(3):37-60. Disponível em: <https://doi.org/10.18264/eadf.v5i3.277>